



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

ATA NÚMERO DOZE EXTRAORDINÁRIA

--- Ao vigésimo quarto dia do mês de janeiro do ano dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu extraordinariamente a Assembleia de Freguesia de Meia Via, na Sede da Junta de Freguesia da Meia Via, estando presentes o Sr. Presidente de Mesa, Pedro Miguel Lopes Monserrate, Ana Rita Neves Lopes, primeira secretária, Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura, segunda secretária, os membros Sr. João Carlos Vieira Frade e Sra. Fátima Batista, representantes do P.S.D., o Sr. Hugo Alexandre Dias Fonseca da Paz, representante do B.E., o Sr. Fernando Gomes e o Sr. Diogo Filipe Conde Fanha, representantes do P.S. e o Sr. Nélio José Sousa Rocha Rodrigues, representante do Movimento P'la Nossa Terra. -----

--- Encontrava-se também presente o Sr. Presidente de Junta de Freguesia, Manuel José Guerra Couteiro.-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia saudou os presentes mencionando a necessidade de haver a presente sessão extraordinária, agradecendo a presença de todos para apreciar e votar um ponto único.

--- **PONTO ÚNICO – Apreciação e Votação da alteração da localização das instalações sanitárias, referentes ao Orçamento Participativo, previstas na Urbanização do Botequim para a Urbanização do Casal Vaz.**-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia deu a palavra o Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro que saudou a assembleia referindo que já há muito tempo esta assembleia não estava constituída a cem por cento e é de louvar esta situação. Disse que este ponto vem no seguimento de uma reunião com o Sr. Presidente da Câmara de Torres Novas, onde expôs a sua opinião sobre o facto de o parque de merendas do Botequim ser pouco utilizado, de ser mais utilizado pelos moradores do Botequim e de cada um ter a sua casa de banho em casa. Disse ainda que fez ver ao Presidente da Câmara que fazia mais sentido deslocalizar as instalações sanitárias do Orçamento Participativo para a Urbanização do Casal Vaz. “Pois possivelmente as pessoas que utilizam aquele espaço são de fora e inclusive quando aquele espaço estiver requalificado acho que faz mais sentido ter ali as instalações sanitárias do Orçamento Participativo.” Assim, acrescentou que os presentes se encontra aqui para discutir e aprovar este ponto porque o Sr. Presidente da Câmara pediu para fazer uma assembleia extraordinária para discutirmos e aprovarmos esta situação. Faltam dois anos para terminar o mandato e em princípio este ano serão construídas as instalações na Urbanização do Casal Vaz, pois ele quer fechar os Orçamento Participativo no Concelho de Torres Novas. O Sr. Presidente da Junta considera que faz mais sentido as instalações sanitárias naquele espaço, até no futuro para as festas, para arraiais, defendendo a deslocalização das instalações sanitárias da Urbanização do Botequim para a Urbanização do Casal Vaz.-----

--- O Sr. Hugo Paz cumprimentou os presentes e referiu que não sabe bem como se procedeu ao Orçamento Participativo de dois mil e dezoito, que não teve a possibilidade de falar com a equipa que acompanhou esse processo, mas não consegue entender como é que o Executivo da Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia conseguem decidir uma coisa que foi um Orçamento Participativo votado pela população da Meia Via.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

Considera que as instalações sanitárias são necessárias também na Urbanização do Casal Vaz. Sabe que a situação financeira da junta não permite fazer as duas instalações sanitárias, mas o Orçamento Participativo deu primazia às instalações sanitárias para o Parque de Merendas da Urbanização do Botequim. Referiu que é importante perceber que há essa necessidade, mas por isso por diversas vezes propôs que se participasse em mais Orçamentos Participativos. Acrescentou ainda que é uma má decisão, um mau princípio e um mau precedente. “Há um Orçamento Participativo, escolhe-se fazer isso e depois não se preocupem que a Junta ou a Assembleia de Freguesia vão fazer o que quiserem”. Disse ainda que não está a questionar a necessidade das instalações sanitárias na Urbanização do Casal Vaz, assim como, repensar aquele espaço de uma maneira total, desde os parques infantis, ao parque de jogos e até mesmo a circulação de veículos motorizados naquela zona. Por fim, é necessário perceber o que faz sentido, se é dar primazia ao Orçamento Participativo que foi participado na maneira que foi ou se é que “nós somos os decisores e podemos decidir o que quisermos”. O Sr. Hugo Paz disse que é a favor da primeira opção, mas que gostava de saber a opinião dos colegas.-----

--- O Sr. João Frade interveio dizendo que é uma decisão pouco fundamentada, que o espírito dos Orçamentos Participativos tinha a ver com a criatividade local. As pessoas apresentavam os seus projetos localmente e considera que isto é um defraudar da situação. As pessoas foram promotoras, pensaram naquela situação e pensaram que era o local ideal. Considera que é uma situação que faz parte da Meia Via, foi feito ali investimento naquela zona no parque de merendas, no parque infantil para requalificar aquele espaço. A população votou aquele local. As pessoas foram promotoras da ideia, depois votaram nessa ideia e ganhou essa ideia. Mencionando ainda que havia outras propostas de Orçamentos Participativos na freguesia, que foi o caso das lombas na zona da Charneca que ficou em segundo lugar. Explicou ainda que esta ideia teve início em dois mil e dezasseis, as obras iniciaram em dois mil e dezassete e a conclusão em dois mil e dezoito, com a inauguração do Parque de Merendas a vinte e um de julho de dois mil e dezoito e que daí para cá se arrastou outra vez a situação. Disseram que se iria iniciar as obras em dois mil e dezanove numa das assembleias, mas nunca de concretizou. Considera que estamos a defraudar uma situação e não concorda minimamente, que tem de haver coerência. O Sr. João Frade disse que não concordava em fazer as deslocalização para outro local, uma vez que no Botequim há um parque infantil e um parque de merendas. Terminou a sua intervenção questionando se já foi feita nova estimativa orçamental. Uma vez que as pessoas normalmente não pegam porque as estimativas são baixas e qual seria o local no Parque do Casal Vaz onde seria para colocar essa infraestrutura e o valor da estimativa.-----

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro mencionou que esse sítio não vem marcado no mapa que foi enviado, mas em princípio seria para ficar entre o parque infantil e o ringue. Acrescentando que é só tirar um bocado da barreira ao parque infantil.-----

--- A Sra. Marta Ventura pediu para intervir dizendo que a situação que a assembleia está aqui votar já aconteceu noutras freguesias, dando o exemplo da União de Freguesias de Parceiros de Igreja, que fez a



Handwritten initials and a signature in the top right corner.

deslocalização da proposta do Orçamento Participativo uma vez que o valor seria um investimento muito grande para o local onde estava a ser proposto e para pouca utilização, passando para um local perto da população que servirá um maior número de utilizadores. Considera que neste caso do Orçamento Participativo da Urbanização do Botequim deve ser falado com quem concorreu e ganhou a proposta, dizendo que a proposta vai ser feita mas noutra sítio da freguesia. Tendo em conta as festas anuais, tendo em conta o que vai ser feito naquela zona ao nível da requalificação dos parques, para tentarmos chegar a valores em que mais pessoas possam usufruir daquele valor. Em relação ao local da Urbanização do Botequim reforçou o que o Sr. Presidente da Junta mencionou, o parque infantil daquele local ser maioritariamente utilizado pelas pessoas dos prédios que têm casas de banho em casa. As casas de banho naquele local davam apoio a quem realizaria uma festa de aniversário. Falou ainda que o assador teve o problema da água, que houve também o problema de roubarem e de estragarem, mas isso é um problema que acontece em todo o lado.

--- O Sr. Presidente da Junta Manuel José Couteiro disse que o assador numa mais tinha sido utilizado.

--- A Sra. Marta Ventura acrescentou ainda que se pensou em gastar o dinheiro noutra sítio com maior utilidade e utilização, mais uma vez referindo a importância de se falar com quem fez a proposta.

--- O Sr. João Frade interveio dizendo que devia ter sido falado antes de se agendar esta reunião da assembleia.

--- O Sr. Presidente da Junta referiu que não falou com a pessoa, assumindo que pode ter feito mal, pois na altura estava mais ou menos descansado porque quem foi o promotor da proposta foi o Miguel Ventura, marido de Marta Ventura.

--- O Sr. Hugo Paz interveio dizendo que não conhece a realidade da União de Freguesias de Parceiros de Igreja, mas é uma realidade diferente da Meia Via e acredita que a zona seja muito mais rural que na nossa freguesia.

--- A Sra. Marta Ventura disse que a distância é mais ou menos a mesma, cerca de dois quilómetros, só que há uma zona em que não há nada.

--- O Sr. Hugo Paz contrapôs mencionando que a zona onde foi feito o Orçamento Participativo há cerca de pelo menos umas trezentas pessoas a morar, por isso o custo não será tão diferenciado fazer num local ou no outro. Considera o princípio errado daquilo que se vai aprovar e queria deixar isso bem claro.

--- O Sr. João Frade disse que tinha feito uma pergunta sobre a estimativa orçamental, questionando novamente qual a estimativa orçamental.

--- A Sra. Marta Ventura referiu que não há, pois não se tem o concurso da empreitada. Temos apenas o caso de Parceiros de Igreja em que foi lançada uma empreitada, chegou à fase final e o concurso ficou deserto.

--- O Sr. João Frade referiu que considera esta situação uma precipitação. As pessoas naquele local votaram nessa proposta e considera que não é só o promotor que está em causa.

--- A Sra. Marta Ventura disse que as pessoas votaram ter umas casas de banho públicas na freguesia.

--- O Sr. Presidente da Junta argumentou que trinta a quarenta por cento das pessoas que votaram na altura se calhar já nem habitam na urbanização.



Handwritten initials in blue and red ink.

- O Sr. Hugo Paz considerou esse argumento irrelevante.-----
- O Sr. João Frade disse que qualquer dos locais da freguesia carece de infraestruturas e no Casal Vaz também vai ser necessário fazer a parte das infraestruturas elétricas e da água. Considera que o valor pode exceder ao valor da sua realização na Urbanização do Botequim, uma vez que foi referido que vão colocar as casas de banho na barreira e na Urbanização do Botequim o local é em pé direito, o terreno tem outras condições, mas acima de tudo considera que se está a dar um passo em frente sem colocar a questão à população.-----
- A Sra. Marta Ventura alegou que a questão da obra ser deslocalizada para a Urbanização do Casal Vaz não está relacionada com o custo da obra, que considera ser semelhante em ambos os locais, mas sim a sua utilização, ser utilizado por mais pessoas.-----
- O Sr. João Frade disse que a Urbanização do Botequim e a Urbanização do Casal Vaz estão em pé de igualdade dentro da freguesia. Disse ainda que o Casal Vaz paga bastante IMI e é um casal esquecido a todos os níveis, é dos casais mais desprezados, parece que aquele casal está desanexado, ao nível de estradas, ao nível das limpezas, o parque. Considera que o Casal Vaz merecia e aquele espaço precisa de ser requalificado, mas não concorda com a deslocalização, que é pouco fundamentado o argumento utilizado e além disso refere que se está a ultrapassar o promotor e as pessoas que votaram na proposta. Mais uma vez refere a importância de colocar a questão à população, pois fazem parte da freguesia e são eleitores.-----
- O Sr. Fernando Gomes considera que na Urbanização Casal Vaz existe o Centro Escolar, as pessoas vão deixar as crianças e se quiserem utilizar uma casa de banho têm de ir ao Centro Escolar.-----
- A Sra. Marta Ventura interveio dizendo que não podem lá entrar.-----
- O Sr. Fernando Gomes referiu que temos as festas, temos as eleições que vão ser ali, mais acrescentou que talvez um dia mais tarde também se faça no Botequim, com custos à Junta se for possível, mas uma vez que se pretende modernizar as coisas, é necessário começar por algum lado. Acredita que as pessoas que votaram para aquele local são duzentas que moram no botequim, mas o orçamento teve mais de oitocentos votos. "Eu votei e não moro lá." O Sr. Presidente da Junta disse também ter votado e não mora lá.-----
- O Sr. Fernando Gomes argumentou que há pessoas que querem o investimento na freguesia, tanto de um lado como do outro. Considera que na Urbanização do Casal Vaz irá ter mais utilidade.-----
- O Sr. Presidente da Junta mencionou que votaram mais pessoas fora da Urbanização do que os moradores da própria Urbanização do Botequim.-----
- O Sr. Hugo Paz disse que consegue compreender todos os pontos de vista, tanto do Sr. Fernando como do Sr. João, consegue concordar em parte com todos mencionando que na sua intervenção inicial ter dito que um balneário iria dignificar aquele espaço. Considera a não possibilidade de utilização de uma casa de banho do centro escolar algo estranho, no entanto a justificação para deslocalizar por existir uma escola, também pode ser utilizada para deslocalizar as instalações sanitárias para junto da creche e do berçário, pois os pais também podem necessitar, que até pode dar jeito às pessoas que utilizem o jardim que está a ser feito. Que podia ser



Handwritten initials and signature in blue ink.

feito um exercício para colocar a casa de banho em qualquer lugar. Revela a sua preocupação no princípio, as pessoas votaram, e se consideramos que se deve mudar o local da casa de banho, devia ser falado com as pessoas, colocou a hipótese de ser feito um referendo junto das pessoas nos próximos três ou quatro meses. Considera que não se pode escolher aqui, porque “nós somos, querem e mandamos”. O Sr. Hugo Paz ausentou-se por uns momentos.-----

--- O Sr. João Frade referiu que aquele local onde está situado o parque infantil, o ringue e o espaço contíguo logo a seguir merecia intervenção no seu todo. Realçou o facto da Meia Via carecer de infraestruturas, realçando que não há um pavilhão, não há um local onde se possa fazer determinados eventos na freguesia, referindo que existem outras freguesias e aldeias muito mais pequenas que têm infraestruturas que servem a população, dando o exemplo da aldeia da Caveira.-----

--- O Sr. Presidente da Junta referiu que naquele local não se pode colocar um pavilhão, questionando o Sr. João Frade sobre o local existente na Meia Via para se construir um pavilhão.-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia disse que o Sr. João Frade não estava a dizer para se construir um pavilhão naquele local, mas sim a realçar que na Meia Via não existe um espaço que sirva a população.-----

--- A Sra. Marta Ventura reforçou novamente o facto da deslocalização das casas de banho para a Urbanização do Casal Vaz poder dar apoio ao ringue de futebol, ao parque infantil e às festas que se têm realizado naquele local.-----

--- O Sr. João Frade questionou o Presidente do Executivo se aquele ringue irá ficar eternamente naquelas condições. O Sr. Presidente da Junta respondeu que tem um orçamento de noventa mil euros mais iva para uma intervenção naquele local. O Sr. João Frade referiu a possibilidade de ser colocada uma cobertura que serviria para fazer as festas e outros eventos. O Sr. Presidente da Junta mencionou que esse aspeto é o que se pretende fazer, mas que não é realizado de um dia para o outro e que se tem de começar por alguma coisa.-----

--- O Sr. João Frade mencionou novamente que não considera correto encaixar umas casas de banho entre o parque infantil e o ringue, considerando que aquela zona deveria ser requalificada de uma forma organizada, deveria existir um projeto no seu todo. Apontou ainda a questão do Centro Escolar, onde foi gasto bastante dinheiro e que não serve minimamente a população, nem a zona. Considerando que o espaço que existia foi muito mal aproveitado, deu ainda o exemplo da freguesia da Assentiz que fizeram um aproveitamento das escolas antigas e do espaço que era o recreio, fazendo um ringue. Apontou ainda a questão da vandalização do espaço e o facto de ao não se fazer uma requalificação daquela zona, aquele espaço continuará ao abandono, falando ainda da questão da pouca iluminação existente.-----

--- O Sr. Presidente da Junta interveio dizendo que antes da freguesia da Meia Via ser freguesia, já poderia ter sido construído um pavilhão há trinta anos, falando da existência de uma planta com um projeto para o espaço contíguo ao ringue na Urbanização do Casal Vaz. O Sr. José Nélio na altura trocou a construção do pavilhão por



Handwritten initials and marks in blue and red ink.

outro projeto. Acrescentou ainda que quando as oportunidades surgem, têm de ser aproveitadas, dizendo que houve alguém que passou por aqui e não as quis aproveitar.-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia interveio dizendo que considera que se está a desviar do tema da reunião, que se está a falar de pavilhões quando o assunto são as instalações sanitárias. Mencionou a sua preocupação relativamente ao facto de já ter sido dito tanto nas Assembleias da Junta como pelo Presidente da Câmara que está a ser previsto uma reformulação do espaço do ringue e parque infantil da Urbanização do Casal Vaz e se está a prevista essa reformulação eram importante as instalações sanitárias que se irão colocar nesse espaço estejam bem conjugadas com todo o projeto de requalificação.-----

--- O Sr. Presidente da Junta apontou o facto de essa reformulação não contemplar a colocação de instalações sanitárias, que seria apenas a requalificação do parque infantil, do ringue e uma zona ajardinada.-----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se não seria possível colocar as instalações sanitárias nesse projeto, ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que a sua realização não seria neste mandato. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia disse então que tudo se prende com os "timings". Podemos correr o risco de a câmara querer reformular aquele espaço e este processo ainda demorar algum tempo e as coisas depois não ficarem bem enquadradas.-----

--- O Sr. Presidente da Junta mencionou que por isso existem os técnicos da câmara para decidirem esse assunto. Referiu ainda que foi falada numa localização, mas pode ser decidida outra pelos técnicos.-----

--- O Sr. Presidente de Mesa da Assembleia Pedro Monserrate disse que pode acontecer o contrário e este processo de deslocalização ser mais rápido do que o outro e estamos agora a colocar umas instalações que depois não vão estar dentro do projeto que já pode estar elaborado para aquela zona.-----

--- O Sr. Presidente da Junta referiu que se o Presidente da Câmara pediu que se aprovasse em assembleia da junta esta situação é porque está com vontade de fazer obra.-----

--- A Sra. Marta Ventura reforçou que até ao final do mandato o Presidente da Câmara quer acabar todos os Orçamentos Participativos.-----

--- O Sr. Pedro Monserrate, Presidente da Mesa da Assembleia, conclui que pretende-se realizar a obra da instalação sanitária e questionou sobre a obra da requalificação dos parques da Urbanização do Casal Vaz.-----

--- A Sra. Marta Ventura falou sobre um projeto que tinha para aquele local para requalificar aquela zona, mencionando o facto de existirem muitos parques infantis, para crianças com idades entre os três e os dez, mas não há nenhum parque para os jovens e nesse projeto existiria um slide, uma vez que há um declive naquele local, fazer um anfiteatro, para ser utilizado em várias épocas e conseguir chamar os jovens para aquela zona, mas nunca se falou na colocação de casas de banho. No Orçamento Participativo, no projeto eram contempladas três casas de banho enormes, uma para rapazes, outra para raparigas e outra acessível e ainda existia uns arrumos. Considera que seria interessante na Urbanização do Botequim ser feita apenas uma casa de banho porque a ideia era servir aquele espaço e já se percebeu que não podem estar abertas o dia todo, porque



Handwritten initials in blue and red ink.

há os problemas do vandalismo e dos roubos. Atualmente estão outras pessoas nos projetos, na chefia e gestão dos projetos e não sei qual é a ideia deles para o jardim.-----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia disse que não seria de descurar manter uma casa de banho na Urbanização do Botequim, nem que fosse uma coisa unissexo e dois metros por dois metros, que permitisse uma cadeira de rodas entrar, fazendo referência ao facto de as leis estarem a mudar.-----

--- A Sra. Marta Ventura falou da ideia inicial de quem utilizasse o grelhador se dirigir à junta ou a alguém que ficasse responsável pela chave e o mesmo poderia acontecer com a casa de banho. Era solicitada a chave e depois do evento era devolvida a quem ficasse responsável pela mesma.-----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia referiu que no caso da Urbanização do Botequim até seria fácil essa gestão com uma comissão de moradores.-----

--- O Sr. João Frade mais uma vez mencionou o facto da zona onde estão a ser planeadas as casas de banho na Urbanização do Casal Vaz ser uma zona que precisa de imensa intervenção. É uma zona escura e deserta que tem só casas de um lado, existe um vale enorme, extremamente escuro, propício ao vandalismo. Falou sobre a sua experiência no primeiro mandato na junta, onde se tentou resolver o problema do parque infantil, procurando-se delimitar aquela zona e colocar lá um bebedouro. Verificou-se a existência de uma fuga e fechou-se o contador, como não estava a funcionar vandalizaram o espaço. Apontou novamente a redução da iluminação naquela zona, sem ter sido feito um estudo prévio.-----

--- A Sra. Marta Ventura interveio dizendo que a iluminação existe, foi apenas reduzida naquele local.-----

--- O Sr. João Frade anuiu dizendo que tem, mas desligaram tudo e agora os braços da iluminação pública que lá estão têm de ser todos requalificados, parte das portinholas estão danificadas. Carece de uma requalificação da iluminação, da jardinagem e das tubagens. Primeiro era importante requalificar a zona, agora encaixar umas casas de banho, só se tiverem fechadas e assim não servem para o intento que é mencionado. Não servirá as pessoas que vão ao Centro Escolar, as pessoas que vão para as eleições, não serve porque irá ser vandalizado.---

--- A Sra. Marta Ventura deu o exemplo do Centro Escolar da Olaia que tem um campo de jogos e que existe uma equipa de futebol. Alugava-se o campo de jogos, mas não se deixava entrar na escola para utilizar as instalações sanitárias, então foram feitos uns balneários no exterior. Foi feita uma casa de banho cá fora para ser utilizado pela equipa de futebol, porque não podiam entrar no Centro Escolar. Considera que aquela zona da Urbanização do Casal Vaz é escura e sombria porque foram desligadas as luzes.-----

--- O Sr. João Frade reforçou a necessidade daquela zona precisar de uma boa requalificação a todos os níveis, boa iluminação para aquele espaço ter outra vida, referiu que não há construção no meio daquele local, os esgotos não estão construídos e que aquela zona é uma zona deserta. A deslocalização para aquele espaço é uma deslocalização que vai ser alvo de vandalismo.-----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia mencionou a importância de ver mais os prós do que os contras. Há muita gente e muitos miúdos a utilizar aquele espaço, mesmo estando como está, há a promessa de ser



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MEIA VIA

requalificado e possivelmente mais gente utilizaria o espaço se lá existissem as casas de banho. Referiu que há sempre o problema do vandalismo, mas não é só aqui, existe em todo o lado. Apontou a possibilidade de poder não existir tanto vandalismo, se aquele espaço for mais utilizado.-----

--- O Sr. João Frade disse que o Entroncamento tem iluminação e as bicicletas foram mandadas para debaixo do comboio. A Sra. Marta Ventura acrescentou que em Torres Novas foram mandadas para o rio. O Sr. Fernando Gomes disse que na Urbanização do Botequim o grelhador também foi vandalizado, o vandalismo vai acontecer, porque o vandalismo começa em casa, não está relacionado com o facto de existir pouca luz.-----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se mais algum presente pretendia falar.-----

--- O Sr. Hugo Paz referiu que os presentes não sabem discutir cada um na sua vez e que também há tendência para desviar do assunto e isso não ajuda à discussão. Considera que se é preciso pensar nos prós, mas também é preciso pensar nos contras, pois acaba por se desacreditar o processo dos Orçamentos Participativos ao fazer as coisas desta forma.-----

--- Procedeu-se à votação do respetivo ponto único. O ponto foi aprovado por maioria e em minuta para efeitos imediatos, com uma abstenção do Sr. Nélio Rodrigues, e três votos contra do Sr. João Frade, da Sra. Fátima Batista e do Sr. Hugo Paz que irá apresentar declaração de voto. -----

--- O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia Pedro Monserrate encerrou a reunião.-----

--- Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião da Assembleia de Freguesia pelas vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Mesa (Pedro Miguel Lopes Monserrate)

Primeira Secretária (Ana Rita Neves Lopes)

Segunda Secretária (Marta Marcelina Guedes Rodrigues Ventura)

